



TRABALHADORES DO PETRÓLEO

FILIADO A:
CUT

JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO - Nº 90 ABR/2006

Aprovada pauta de reivindicações do TRR Primeira reunião com o patronal é dia 26

Os trabalhadores aprovaram a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2006 do TRR (transportador-revendedor-retalhista). A assembleia com os trabalhadores foi realizada no último dia 30.

A Campanha Salarial do TRR está sendo feita em conjunto com a Federação dos Trabalhadores em Comércio de Minérios e Derivados de

Petróleo (Fepetrol). A novidade é a mudança da data base, de março para maio.

O próximo passo da campanha salarial será a reunião de negociação com o sindicato patronal (Sindicato Nacional do Comércio transportador-revendedor-retalhista de Óleo Diesel, Óleo Combustível e Querosene), marcada para dia 26, na Federação.

Confira os itens da pauta:

- Reajuste de 20% (sobre os salários vigentes em 01/03/2005);
- Piso salarial de R\$ 550,00 + periculosidade (quando devido) para as funções de boy, vigia e faxineira;
- Piso salarial de R\$ 650,00 + periculosidade (quando devido) para as demais funções;
- Abono salarial no mês de maio correspondente ao salário daquele mês + periculosidade (quando devido);
- Adicional por tempo de serviço (2% de 1 a 4 anos; 3% de 4 a 8 anos; 4% de 8 a 12 anos; 5% acima de 12 anos);
- PLR - as empresas pagarão até 30/06/06 o valor equivalente ao salário do mês + periculosidade (quando devido) a título de adiantamento da participação ou resultado do exercício de 2005 (sem prejuízo dos programas de PLR implantados pelas empresas);
- Contratação de operadora de planos médicos coletivos para funcionários e dependentes;
- Vale Refeição: vales mensais no valor de R\$ 12,00 (a partir de 1º/5);
- Cesta básica de alimentos: cesta mensal no valor de R\$ 100,00.
- Mais: seguro de vida; auxílio funeral, fim do banco de horas etc.



“A aprovação da pauta foi um excelente início de Campanha. Estamos confiantes de que conseguiremos um bom acordo para a categoria. Mas

para isso, precisamos do apoio e do empenho de todos os trabalhadores”, comentou Francisco Benício da Silva, diretor do nosso Sindicato.

Diretoria participa de seminário

A diretoria do nosso Sindicato, sempre pensando em melhorar os serviços oferecidos aos companheiros, participa de mais um Seminário de Formação e Gestão Sindical.

Através desses seminários, os diretores trocam idéias e experiênci-

as, conhecem as novidades do setor e se modernizam para estar sempre oferecendo o melhor para a categoria.

O Seminário de Formação e Gestão Sindical será nos dias 27 e 28 de abril, na nossa Colônia de Férias.

O que você procura pode estar na Central de Trabalho e Renda – CUT

Os serviços da Central de Trabalho e Renda - CUT são totalmente gratuitos e estão disponíveis para todos os trabalhadores desempregados e empresários que estejam contratando.

Na Central, o trabalhador pode:

- Concorrer a um emprego

- Participar de cursos e palestras de orientação para o trabalho e renda
- Se habilitar para o recebimento do Seguro – Desemprego
- Tirar Carteira de Trabalho

Os documentos necessários para atendimento são Carteira de Trabalho e RG.

Atendimento de segunda a sexta-feira das 8h às 16h

- **Posto VI Augusta:**

Rua Antônio Iervolino, 225 - Fone: 11-6425-5296.

- **Posto Pimentas:**

Estrada do Caminho Velho, 333 - Fone: 11-6484-9889



Editorial

Primeiro de Maio vem aí. O dia é de luta

José Floriano da Rocha

Há tempos o 1º de Maio no Brasil virou espetáculo. As lutas das categorias pela manutenção dos direitos, a ampliação dos benefícios, a redução da jornada e até mesmo a garantia e a geração de empregos foram deixados em segundo plano. É o que já chamamos aqui em outra oportunidade de “circo sem pão”.

Em ano de eleição essa característica se acentua. Oportunistas aproveitam os palanques, o feriado e o dinheiro das centrais (nosso dinheiro, portanto) para atrair multidões e tentar obter votos.

Mas isso não quer dizer que o trabalhador tenha de abandonar a sua consciência e esquecer o significado do Primeiro de Maio.

O Dia do Trabalhador é o dia mais importante para nós. Dia que nossas reivindicações devem ficar mais evidentes. Dia de aproveitar os holofotes e microfones e nos fazermos ouvir.

Com luta conseguimos muita coisa nesse país e é com luta que devemos continuar. A luta é pela informação, pela representatividade legítima, é pela verdade.

A luta é para não nos deixamos abater pelas adversidades, como fizeram nossos companheiros do passado, na cidade de Chicago, quando vários operários foram assassinados pela polícia que repreendia uma greve pela diminuição da carga diária de trabalho.

Essa manifestação, que acabou em crime, não acabou com o espírito de luta dos operários, pelo contrário, tornou-se símbolo dessa luta e de seus direitos, que é hoje comemorado pelos trabalhadores do mundo no dia 1º de Maio.

Portanto companheiros, não vamos esmorecer na luta pelos nossos direitos. Não vamos nos iludir por espetáculos e esquecer que a cidadania passa pelo direito de manifestação e reivindicação.

Viagem inédita de astronauta trará ganhos para pesquisa brasileira

O Brasil entrou no seleto grupo de países que enviaram astronautas ao espaço. A Missão Centenário embarcou para a Estação Espacial Internacional (ISS) com o primeiro astronauta brasileiro, Tenente Coronel da aeronáutica Marcos Pontes, a participar de uma missão espacial. Pontes realizou oito experimentos de instituições de pesquisas e escolas nacionais selecionados pela Agência Espacial Brasileira (AEB).

A ida do astronauta a ISS permitiu ao Brasil testar por oito dias o que normalmente é feito em oito minutos no Programa de Microgravidade brasileiro, que envia foguetes não tripulados de sondagem ao espaço para testar experimentos em ambiente de gravidade quase zero.

Trata-se de um enorme ganho para a Ciência e Tecnologia no Brasil, indutora do desenvolvimento de um país.

Popularização do Programa Espacial

Outra vantagem da viagem será a popularização do programa espacial brasileiro, despertando a curiosidade da população para o que significa o Brasil ter um programa desses e qual a sua importância. O Brasil é o único país do Hemisfério

Sul a ter um programa espacial completo com satélites, lançadores e centro de lançamento.

Descobertas do espaço

A corrida espacial, iniciada nos anos 60 por russos e americanos foi responsável por descobertas que hoje fazem parte do cotidiano da população mundial como o velcro, teflon, forno de microondas, soldas, brocas especiais de dentista entre outros.

Proteção da terra via satélite

Uma dos frutos mais úteis da corrida espacial é o uso de imagens de satélites para o combate a queimadas e desmatamento, proteção de mananciais, previsão do tempo, bem como os usos em telecomunicações para ligações interurbanas e internacionais e a transmissão de eventos. Apenas 15 países possuem programas espaciais.

Programa Espacial Brasileiro

A atividades espaciais brasileiras foram iniciadas nos anos 50 com a criação do Centro Técnico Aeroespacial (CTA). Com a criação da Agência Espacial Brasileira em 94, o programa es-

pacial foi estruturado e hoje funciona nos segmentos de satélites e de foguetes, tendo dois centros de lançamento: Alcântara (MA) e Barreira do Inferno (RN).

Por meio do Programa Espacial Brasileiro foi desenvolvido um aço ultra-resistente usado na estrutura de foguetes, que hoje é vendido para a Boeing, maior fabricante de aviões do mundo; e também um diamante artificial usado em modernas brocas de dentistas.

Fonte: Em questão (site www.vermelho.org.br)

Satélite sino-brasileiro

No dia 30 de março, os EUA receberam as primeiras imagens transmitidas pelo CBERS-2 - Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres. É a primeira vez que o CBERS-2 transmite imagens para um país que não Brasil ou China, parceiros na construção do equipamento. A missão faz parte da estratégia de internacionalização das imagens CBERS. O Programa prevê o lançamento de mais três satélites até 2011: CBERS-2B, CBERS-3 e CBERS-4. O CBERS-2B tem lançamento previsto para 2006 e será uma quase réplica do CBERS-2, que está em órbita desde outubro de 2003. *(Fonte: www.inpe.com.br)*

Expediente

JORNAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central

Rua Carlos Petit, 261
Vila Mariana - São Paulo - SP
Cep: 04110-000
Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Guarulhos

Rua José Triglia, 143
Centro - Guarulhos - SP
Cep: 07013-121
Fone: (11) 6409-3024

Subsede Jundiaí

Rua Major Paulo Maria Gonzaga de Lacerda, 598
Vila Progresso - Jundiaí - SP
Cep: 13202-273
Fone: (11) 4817-1613

Subsede Osasco

Rua Gasparino Lunardi, 314
Km 18 - Osasco - SP
Fone: (11) 3681-7619
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

Subsede Bauri

Rua Beirute, 4-77
Bauri - SP - Cep: 17060-100
Fone/Fax: (14) 3232-3260

Subsede Piracicaba

Rua Alferes José Caetano, 1944
Centro - Piracicaba - SP
Cep: 13400-126
Fones: (19) 3434-3415 /
(19) 3434-3432 / (19) 3434-5901

Subsede Sorocaba

Av. 31 de Março, 354
Centro - Votorantim - SP
Cep: 18100-005
Fones: (15) 3343-3319

Diretor Responsável

José Floriano da Rocha

Redação, Edição e Editoração

Nova Onda Comunicação
Jornalista Responsável: Jeferson
Martinho - MTB 31886
Fone/Fax: 3654-4172 / 3654-4177
http://www.novaondanet.com.br

Mande sua carta para o jornal PetroLuta. Entregue na sede ou sedes, ou mande pelo correio para Rua Carlos Petit, 261 Vila Mariana - São Paulo - SP Cep: 04110-000

Atenção, Revendedores de Gás: Sipetrol está de olho nas irregularidades

O nosso Sindicato está preocupado com a postura dos donos dos depósitos de gás.

A maioria deles não cumpre as leis trabalhistas e nem a convenção coletiva de trabalho da categoria, que são direitos dos trabalhadores.

No mês de março, foram feitas quatro mesas redondas junto à Delegacia Regional do Trabalho (DRT) referente a quatro depósitos de gás. Os quatro estavam com irregularidades como trabalhadores sem carteira assinada, sem pagamento de horas extras, sem receber vale refeição e cesta básica entre outros, sendo que todos estes itens fazem parte da Convenção Coletiva de Tra-

balho da categoria, portanto, obrigação dos patrões.

Tomamos conhecimento de vários revendedores que fecharam seus depósitos de gás e que não pagaram os direitos dos trabalhadores. Mais de duzentos pais de família que estão passando necessidade porque não receberam aquilo que lhes é de direito, já que o patrão lhes deu um golpe.

“Por isso, alertamos à todos para que não ocorra com cada um de vocês o que vem ocorrendo com estes trabalhadores, pais de família que foram enganados”, avisa o companheiro Luiz José Gila da Silva, diretor do nosso Sindicato.

Procurar o Sindicato ao menor sinal de irregularidade

Outro alerta: muitos companheiros só procuram o Sindicato na época da dispensa e com isso, muitas vezes, o Sindicato não pode mais ajudá-los. “Se tiver algum problema, nos procure imediatamente. Não deixe seu patrão te enganar.

Não seja escravo deles. Ligue para o Sindicato pelo fone 5549-1244 para que possamos ajudar a você e também a todos os seus colegas de trabalho. Não precisa se identificar”, é o apelo que faz Gila a todos os companheiros.

Doenças e Afastamento

Segundo ele, muitos companheiros estão trabalhando doentes. Nestes casos, eles devem procurar um médico – a empresa é obrigada a aceitar qualquer declaração médica. “Os patrões só querem você com saúde. Se tiver doente, o risco de ser mandado embora é maior e aí, não há a quem re-

correr”, lembra.

Gila diz ainda que muitas empresas estão afastando o trabalhador de forma errada. “Por isso pedimos para os que tiverem necessidade de se afastar do trabalho, procurar o Sindicato para auxiliá-los a fazer o procedimento corretamente”.

Associe-se

Ainda existe um grande número de trabalhadores que não são sócios do Sindicato. Aconselhamos que se associem para que possam usufruir de:

- Orientação Jurídica;
- Tratamento Odontológico;
- Colônia de Férias própria;
- Convênios que garantem descontos em faculdades.

Fique por dentro dos direitos da categoria

- Vale Refeição de R\$ 7,00 por dia;
- Cesta Básica;
- Comissões de vendas;
- Horas Extras;
- Auxílio Funeral;
- PLR – participação nos lucros – LEI 10.101
- 18% do salário acrescido de periculosidade se pago até dia 30/04/2006 ou 60% do salário acrescido de periculosidade de pago após 01/05/2006

Sipetrol participa de reunião com as comissões da BR

Nos dias 3 e 4 de abril, o nosso Sindicato esteve presente nas reuniões das comissões de Saúde e Meio Ambiente, PLR e Assistência Médica na cidade do Rio de Janeiro.

Saúde e Meio Ambiente

Os representantes dos trabalhadores querem a aplicação do “termo de ajustamento de conduta” (TAC), na área ambiental e saúde ocupacional.

As entidades sindicais deverão indicar um engenheiro de segurança no trabalho e um médico do trabalho para elaboração em conjunto com a BR de um “check-list” de inspeção em segurança e saúde.

PLR

A BR informou que ainda não há orientações corporativas sobre o assunto, as entidades sindicais presentes solicitaram informações sobre o balanço patrimonial da BR - 2005 (com base no relatório de administração publicado na Gazeta Mercantil) para o desenvolvimento de um eventual programa de PLR na Cia.

Assistência Médica

As entidades solicitaram o levantamento do quantitativo e do custo de pais e mães já incluídos na assistência médica. Também solicitaram um relatório contendo custo por hospital e por diária, com a taxa de administração, procedimentos de curativos, materiais descartáveis e medicamentos utilizados.

As entidades informaram à Cia. que relativo ao processo encaminhado ao TCU pelo SIPETROL SP, no qual foi requerida uma auditoria nas contas da assistência médica, a decisão do processo nº. 020.349/2005-6 ocorrida em 15/02/2006, em que o tribunal pede a participação de representantes dos trabalhadores na gestão da assistência médica.

O SIPETROL SP se faz presente todos os dias do ano, lutar por nossos direitos é exercer cidadania, fortaleça o nosso sindicato, sindicalize-se!

Aposentadoria acima do mínimo sobe 5%

Os 8,2 milhões de aposentados e pensionistas do INSS que ganham acima de um salário mínimo terão seus benefícios corrigidos em 5% a partir de 1º deste mês. O primeiro pagamento com o reajuste será feito entre 2 e 8 de maio.

O presidente Lula anunciou que prevê aumento real de 1,5% para os benefícios superiores ao mínimo e a antecipação do pagamento da primeira parcela do 13º salário de dezembro para setembro. A inflação pelo INPC deve ficar em 3,4%.

O aumento acima da inflação significará gasto adicional de R\$ 1 bilhão para o governo neste ano. Foi anunci-

ado também que a partir do ano que vem a primeira parcela do 13º será paga em julho. O governo também se comprometeu a criar uma comissão que, entre outras tarefas, garantirá o cumprimento de artigos do Estatuto do Idoso.

Com isso, os aposentados deverão ter assegurado dois lugares nos ônibus interestaduais e desconto de 50% nos demais bilhetes nas viagens entre Estados.

A comissão negociará ainda a possibilidade de os aposentados terem desconto de 90% em medicamentos destinados ao tratamento de pressão alta e diabetes.

Ministério da Saúde amplia o Programa Farmácia Popular

Agora, farmácias e drogarias da rede privada espalhadas por todo o país poderão funcionar também como postos da Farmácia Popular.

Nelas, você encontra os principais medicamentos para hipertensão e diabetes até dez vezes mais baratos. Os descontos vão de 50% a 90% e valem inclusive para os remédios genéricos.

Tudo sem complicação nem burocracia

Para adquirir seus medicamentos nas farmácias participantes do Programa Farmácia Popular, você só precisa levar sua receita assinada por um médico e o seu CPF.

Informações e segurança

As informações constantes na receita serão catalogadas em um sistema informatizado, para maior segurança.

Para participar do programa, os estabelecimentos deverão ter:

- Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ;
- Autorização de funcionamento, emitida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) ou licença de funcionamento expedida pela vigilância sanitária;
- Farmacêutico responsável;
- Registro na Junta Comercial;
- Equipamento eletrônico habilitado a emitir cupom fiscal;
- Estar quites com a Previdência Social;
- Pessoal treinado para atuar no Programa.

Seu Direito

Auxílio-Doença e Auxílio-Doença por Acidente de Trabalho: conheça as diferenças

A maioria dos trabalhadores tem dúvida em relação a seus direitos em caso de necessidade de afastamento. Qual é a diferença entre receber o Auxílio-Doença ou o Auxílio-Doença por Acidente de Trabalho?

Em caso de doença contraída ou acidente ocorrido no local de trabalho, o trabalhador deve exigir re-

ceber o Auxílio-Doença por Acidente de Trabalho durante o período em que permanecer afastado.

Há empresas que, com o objetivo de lucrar e de também permanecer impune e fugir da responsabilidade sobre a doença ou acidente que provocou em seu trabalhador, fazem de tudo para transformar o

caso em tão somente uma doença independente da atividade profissional de quem a contraiu. Para isso, sua primeira atitude é se recusar a abrir a CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho. O decreto-lei 7036 obriga as empresas a abrirem a CAT em todo e qualquer acidente ou doença, provocada de for-

ma direta ou indireta pelo trabalho, que leve à morte ou à incapacidade permanente ou temporária do trabalhador exercer sua atividade. Mesmo que não haja necessidade de afastamento, ocorrendo doença ou acidente de trabalho a CAT deve ser aberta e uma cópia enviada ao sindicato.

Procure o sindicato

Caso a empresa se recuse a abrir a CAT, isso pode ser feito pelo sindicato, por um médico, pelo próprio trabalhador ou seus dependentes ou por uma autoridade pública.

Garantias da lei

- O depósito do FGTS é obrigatório nos casos de afastamento para serviço militar ou licença por acidente de trabalho.

- As ausências decorrentes de acidente de trabalho não são consideradas para efeito dos cálculos de férias e do 13º salário.

- Não terá direito às férias o trabalhador que receber por mais de seis meses, mesmo que descontínuos, o benefício do Auxílio-Doença ou do Auxílio-Doença por Acidente de Trabalho.

- Com afastamento (atestado) por acidente ou doença decorrente do trabalho, os primeiros quinze dias o trabalhador irá receber normalmente da empresa, inclusive o dia do acidente. Do 16º dia em diante o trabalhador passa a receber da Previdência Social o Auxílio-Doença por Acidente de Trabalho.

- Se o trabalhador contrair uma doença não relacionada a sua função na fábrica, ele tem o direito a se afastar e os primeiros 15 dias da licença serão pagos pela empresa. Do 16º dia em diante ele passa a receber da Previdência Social o Auxílio-Doença.

Veja no quadro abaixo os direitos garantidos na situação de Auxílio-Doença por Acidente de Trabalho e que não existem no Auxílio-Doença.

Benefício	Auxílio-Doença	Auxílio-Doença por acidente de trabalho
FGTS	Não tem direito ao depósito	Tem direito ao depósito
13º Salário para quem se afastou por um período e voltou a trabalhar	Empresa paga os períodos anterior e posterior ao afastamento	Pago integralmente, sem levar em consideração o período em que o trabalhador esteve ausente
13º Salário para quem estiver afastado	Pago pela Previdência Social	É pago pela Previdência Social. Se o valor for inferior ao que deveria ser recebido, a empresa deve pagar essa diferença
Estabilidade	45 dias	12 meses após o término do Auxílio-Doença por Acidente de Trabalho

As doenças mais comuns que atingem a categoria são: **LER** (Lesões por Esforços Repetitivos), **Leucopenia** (diminuição dos glóbulos brancos no sangue, por exposição a produtos químicos) e **Hérnia de disco** (quando o disco que fica entre as vértebras sai do lugar e comprime os nervos).